

**UNICESUMAR – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS**

DAYANNE RIBEIRO SILVA



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTES VISUAIS**

**TÉOFILO OTONI
2023**

**UNICESUMAR – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS**

DAYANNE RIBEIRO SILVA

TEMA:

ARTETERAPIA COMO MEIO DE INTERVENÇÃO DE ARTE NAS ESCOLAS

Trabalho do Curso de Licenciatura em Artes Visuais UNICESUMAR – Centro Universitário de Maringá, como requisito para a obtenção da nota na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

**TÉOFILO OTONI
2023**

TÍTULO:

A necessidade da educação em arte a partir da aplicação da Arteterapia em sala de aula como norteadora no ensino aprendizagem

DAYANNE RIBEIRO SILVA

OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

Analisar como recurso e ferramenta a arte terapia nas escolas como em funcionalidade primordial e como incentivo dos alunos no âmbito e ensino aprendizagem. Apontar como e de é essencial para desbloqueio de ideia para a construção do conhecimento e gerar foco e incentivo para sua execução e desenvolvimentos de atividade escolar. Identificar a construção e reconstrução do ensino aprendizagem com a técnica da arte terapia, sendo uma valiosa ferramenta para o rendimento e estruturação da criatividade do aluno em seu processo no âmbito escolar. Apontar as fragilidades encontradas pelos estudantes em seus bloqueios por acreditarem que não sabem fazer arte, sendo que em sua fase infantil era prazeroso se fazer arte que perderam ao longo da sua fase até chegar à fase adulta. Neste contexto na sua fase adolesceste, tendo uma maneira peculiar e subjetiva de se expressar através de comportamentos direcionando um sentimento de isolamento. Observar como a arte esta sendo vivenciada nas escolas, de uma forma tradicional ou proporcionando o diferencial. Mas ainda pesquisar se as praticas artísticas estão abrangendo se forma concreta para promovê-la o incentivo dos envolvidos. Identificar de fato o que é arte e como traz consigo benefícios de para a liberdade de expressão: sentimentos e comportamentos. Fazer um levantamento dos tipos de técnica dentro da arte terapia de expressar o que se passar dentro da cabeça de cada um, como um mecanismo de defesa contra a negatividade que nos tempos atuais atingi as emoções de criança, adolescentes, jovens e adultos. Ter como base a arte para o processo de cognição de cada um dos participantes inserido nesse ciclo que poderá ser vicioso para tornar-se um processo precioso quantas outras distintas áreas do conhecimento. Desenvolver

padrões de metodologia cabíveis para o rendimento e execução dentro e fora do contexto escolar e familiar.

RESUMO

O presente texto tem como objetivo apresentar a importância da arteterapia como recurso e ferramenta nas escolas com a função primordial e motivadora dos alunos no contexto de ensino aprendizagem. Sendo essencial para desbloquear ideias no processo de construção do conhecimento e geração de incentivos e manter o foco para o desenvolvimento do ensino aprendizagem utilizando a técnicas da arteterapia. Uma ferramenta valiosa para melhorar o desempenho do aluno e estruturar a aprendizagem estimulando a criatividade em sala de aula, desmitificando o paradigma negativo de não ter o dom da arte ou saber desenhar. Nesta pesquisa será apresentado como o processo de criativo e educativo manifesta de maneira bastante singular em seus produtos artísticos, trazendo características simbólicas entrelaçadas a aspectos qualitativos ligados às dimensões intuitivas e emocionais predominantes na atividade humana. Logo esse processo criativo e o processo educativo são evidentes não apenas no processo de ensinar e aprender com crianças, adolescentes e jovens, mas também na forma como os conhecimentos e valores são transmitidos. É possível identifica como a ludicidade contribui para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, principalmente com a utilização dessa ferramenta nas escolas, a partir desta pesquisa científica é possível ter uma base técnica para analisar a capacidade que esse recurso trás e estimula a educação em um nível emotivo e um nível racional, ou seja, desenvolvendo potencial emocional e potencial intelectual bem como o veículo sensorial exigido pelo ensino da arte utilizando através do uso dessa técnica apresentada no decorrer deste trabalho de pesquisa científica.

Palavras-chave: Ensino aprendizagem; Abordagem triangular; Ensino da arte.

INTRODUÇÃO

A arte podemos dizer que é o primeiro degrau para estímulo da criatividade nas crianças, mas que vem se perdendo ao logo do tempo em sua fase adulta se perdendo por medo ou receio de se libertar dos pensamentos negativo e não sabendo lidar com suas emoções. Absolutamente o papel da arte terapia é promover a quebra dessa barreira de uma forma suscita a reconstrução de pensamentos positivos dentro desse contexto de se fazer arte para melhor proatividade em sua vida cotidiana e social. Nos parâmetros da sociedade em definir o que realmente é arte voltada para a retratação fiel à realidade, com essa regra que nos cerca colocamos bloqueio que não se sabe produzir arte ou desenhos acabando por se fecha em uma dimensionalidade intocável. A utilização dessa técnica pode alcançar essa profundidade de sentimentos fechado e obscuros e liberta-los expondo e compreendendo o que de fato se passa em seu interior.

Através dessa pesquisa podemos verificas as causas que levam as crianças perderem essa afinidade com a arte em sua fase adulta, começando a identificar em sua fase madura problemas gerados em sua fase anteriores que desenvolveram essa quebra na sua interatividade com a arte. Cada um de nos acabamos por desenvolver uma maneira peculiar de expressar o que realmente sentimos, muitas das vezes contrapondo as emoções com a realidade vivenciada, adotando comportamentos incompreensíveis de lidar com suas frustrações.

A importância de se aprender as técnicas artísticas irá facilidade o entendimento de sua emoções que gera frustrações por não compreende-la. A partir do momento de sua pratica os envolvidos poderá desconstruir os paradigmas criadas pelos meio sociais na qual vivem, rompendo com o que é tradicional e promovendo um diferencial em especial em suas vidas cotidianas.

A forma com que enxergamos essa maneira de tratar as nossas emoções através da arteterapia por muitos ainda constitui em no seu redor a aceitação de liberdade de expressar, a dificuldade de se abrir. Um dos motivos é o marxismo encontrado por alguns meninos ou homens, entendo que estão se expondo a serem fracos e sensíveis tornando centro de motivos de piadas ao demonstrarem

expressividade de suas emoções. A arteterapia Juntamente com o profissional ou professor é quebrar essa parede construída inconscientemente rompendo a conexão arte e a criatividade nas suas primeiras fases. Entendendo que não existe o certo e o errado dentro da arte, pois cada um tem sua melhor forma de criação da arte.

Desta forma, a hipótese da necessidade de inovações dentro do âmbito educacional é importante para sua elaboração de conceito básica para a manifestação de criatividade estimulada o ensino aprendizagem dos alunos. Com base nos pensamentos e ideias dos pesquisadores Paulo freire e Ana mãe Barbosa, abordando os fundamentos da reflexão sobre o verdadeiro papel da escola com essa necessidade de inovações do ensino aprendizagem através da arte, ou seja, a partir da apreciação artística em sala de aula. Também a reflexão sobre a Abordagem Triangular, que trata de processos mentais envolvidos na aprendizagem da Arte, o ver, o fazer e o contextualizar defendidos por Ana mãe Barbosa.

METODOLOGIA

O processo de criatividade se manifesta de uma forma bem singular em suas produções artísticas trazendo características simbólica, interligados com aspectos qualitativos vinculados as dimensões intuitivas e emocionais presentes na atuação humana. (URRUTIGARAY, 2004).

Esse processo criativo e lúdico está presente não apenas no processo de ensino e aprendizagem com as crianças, adolescentes e jovens, mas também na forma com se constrói o conhecimento e os valores que a arte traz. Com este pesquisa científica é possível identificar como a ludicidade colabora no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, em especial com a arteterapia. A arte é apta a levar o educando do plano sentimental ao racional, como um veículo sensorial, tão exigido pela sociedade contemporânea. A metodologia aplicada é através de técnicas apresentadas na tendência artística do movimento modernista no Brasil, nas bibliografias de formosos da Semana da arte e das técnicas dos atuais artistas brasileiros. Partindo do pressuposto que na

educação há sempre uma necessidade de novas metodologias e fundamentada nos pesquisadores como Paulo Freire e Ana Mãe Barbosa, torna-se necessário a reflexão sobre o papel da escola e do educador no processo ensino-aprendizagem.

São de grande importância a intervenção da arte/educação nas escolas, fazendo o uso do lúdico no sistema de ensino educacional dos estudantes, e em especial as diferentes técnicas expressivas da arte utilizadas na arteterapia e sua aplicabilidade no contexto escolar, contribuindo na formação do potencial intelectual e emocional. O tema abordado: arteterapia como meio de intervenção de arte nas escolas, é uma forma reflexiva e construtiva para uma melhor compreensão da importância de um ensino que possa atender a uma educação que permita ao indivíduo a seu desenvolvimento integral.

ENSINO DA ARTE: FERRAMENTA NA INTERVENÇÃO DA APRENDIZAGEM

Arteterapia um conjunto de pinturas, música, danças, artes visuais etc. visa expressar as subjetividades das pessoas em se expressar através da arte, não é necessário ter dom para utilizar, pois a arte na educação ajudar a desenvolver o foco é a expressão simbólica que a arte oferece. O que importa não é a aparência ou a criação em si; o que importa é o processo de criação e as sensações, desenvolvendo o potencial emocional e intelectual na aprendizagem dos alunos por meio da educação em arte utilizada como recurso na didática.

Este trabalho visa buscar os fundamentos dos pesquisadores em Ana Mãe Barbosa Educadora, professora, pesquisadora e escritora, aluna de Paulo Freire é a primeira brasileira com doutorado em arte-educação, pela Universidade de Boston. Defende a arte na educação, pois contribui na formação do conhecimento dos alunos a fim de sustentar seu potencial como estratégia de intervenção humanizada no contexto escolar no ensino aprendizagem dos alunos. Além disso, sugere que o ensino das artes nas escolas seja usado como uma ferramenta para ensinar todas as disciplinas, em vez de ser visto como uma disciplina complementar. A partir dessa ideia, as instituições educacionais podem usar a arteterapia para auxiliar no

desenvolvimento nos demais conteúdos da grade curricular ensinar literatura. Caracteriza-se como pesquisa científica, com Abordagem Triangular metodológica qualitativa. Ana Mãe Barbosa foi uma das principais representantes da educação por meio da arte e, por isso, é a base deste estudo. Ela foi a criadora da abordagem Triangular: a contextualização, a apreciação e a produção, a partir disso veio o interesse pela pesquisa sobre o conceito de arteterapia na educação. Suas considerações sobre arte como meio de educação é influenciada pelos pesquisadores e educadores, como Paulo freire e Noêmia Varela. Para Ana Mãe Barbosa (2019) ensino como transmissão não se ensina nada, você provoca experiências e através da experiência que vai aprendendo e separando o que é essencial do que acidental.

A escola, portanto, utilizando a arte na educação, pode se tornar uma ferramenta de apoio à prevenção do cansaço da saúde mental e promoção do potencial intelectual dos alunos. Ajudando-os na difícil tarefa de interpretação na perspectiva de integrar expressivamente suas emoções com o momento atual. A arteterapia, em nenhum momento é proposta para substituir ou sobressair entre os demais conteúdos de aprendizagem, mas como um auxílio tão importante quanto os considerados pilares. Nesse sentido, existe uma rica e ampla gama de conteúdos e técnicas que podem ser aplicadas para fins de aprendizagem em diversos contextos. A arte educação é uma delas! A Base Curricular Nacional Comum (2018) dá conta de que a arte deve fazer parte da educação de crianças e jovens, desde a educação básica até o ensino médio.

A arte é uma parte importante da educação porque ajuda os alunos a aprender novas coisas, como interpretação, criatividade, imaginação e aspectos afetivos e emocionais, além da inteligência racional e das habilidades motoras. (ANA MÃE BARBOSA, 2019). Logo, surge um despertar com a capacidade desse processo de criatividade que nortear os alunos a expor livremente seus pensamentos com mais clareza de maneira a se trabalhar com mais interação para harmonia social dentro do âmbito escolar, aprendendo a manipular suas emoções gerando mais focos e rendimentos em suas atividades escolares.

De acordo com Ana Mãe Barbosa (2019) Os últimos 25 anos foram de muitas conquistas, primeiros na arte educação, pois a metodológica a mudança da metodologia expressionista no ensino da arte o que se permitia apenas se permitia no modernismo apenas que a criança desenhasse. Em um vídeo com depoimento postado pelo do canal SESC de São Paulo, Ana Mãe fala sobre os desafios em arte-educação, o processo de descolonização nas artes e a construção da empatia com as linguagens artísticas, independentemente da classe social durante e pós-modernismo. A referida educadora, afirma como é o real sentido da arte e o que ela proporciona:

A ideia é que a arte vem de dentro que ela precisa expressar e se evitava que a arte produzida por artistas interessa na sala de aula, era como se fosse ensinar a ler e escrever proibindo que lesse livros você só poderia ler texto um do outro, então a mudança pós-moderna entrada da imagem em sala de aula para discutir para fazer uma leitura crítica para atribuição de significados que tem que ver muito, a ver com a interpretação de cada um associado ao contexto. Também a contextualização do que você faz e daquilo que você ver, naquilo que você analisa daquele que você critica. Produziu uma tremenda transformação em sala de aula até inclusive eu diria que os professores já se passaram a serem mais respeitados.

No Brasil, com o pós-modernismo e a introdução do movimento antropofagia na arte, foi possível analisar vários ramos do sistema educacional e suas resistemização baseado em ações, fazer e contextualizar, com essa junção tem abordagem Triangular. A Abordagem Triangular também chamada de Proposta Triangular começou a ser sistematizada em 1983 no Festival de Inverno de Campos de Jordão, São Paulo e foi intensamente pesquisada entre 1987 e 1993 no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo e na Secretaria de Educação da Cidade de São Paulo, quando Paulo Freire foi secretário de Educação.

A Triangulação Pós-Colonialista do Ensino da Arte no Brasil foi apelidada de 'metodologia' pelos professores. Culpo-me por ter aceitado o apelido e usado à expressão Metodologia Triangular em meu livro A imagem no Ensino da Arte. Hoje, depois de anos de experimentação, estou convencida de que metodologia é construção

de cada professor em sua sala de aula e gostaria de ver a expressão Proposta Triangular substituir a prepotente designação Metodologia Triangular. (BARBOSA apud PENNA, 2001, p.39)

Com a implantação da arteterapia como modelo de se fazer arte é projetada no aluno uma espécie de refazer a arte a sua maneira e resgatar aquela essência que muitas vezes se perde ao longo da sua idade até a fase adulta. A produção de arte faz a criança pensar inteligentemente acerca da criação de imagens visuais, mas somente a produção não é suficiente para a leitura e o julgamento de qualidade das imagens produzidas por artistas ou do mundo cotidiano que nos cerca. Por fim, o fazer é o processo em que o aluno realiza seu trabalho de criação; é por meio da produção artística que se pode assimilar e entender as obras de arte, expressando suas concepções, ideias e sentimentos mediante uma linguagem artística. “Qualquer conteúdo, de qualquer natureza visual e estética pode ser explorado, interpretado e operacionalizado através da Proposta Triangular” (BARBOSA, 1998, p.38).

Para que funcione a arteterapia nas escolas no ensino aprendizagem, cabe também aos professores estarem preparados para dominar essa ferramenta tão valiosa no meio educacional da arte, segundo Paulo Freire (1990) Uma das tarefas do educador é refazer no sentido de que o educador é também um artista, pois ele refaz o mundo, ele redesenha o mundo, repinta o mundo, recanta o mundo. Não há mudança sem esperança sem esperança e é por isso que o educador tem que ser sensível, tem que gostar, o educador tem que ser esteta. Logo a educação é uma obra de arte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os recursos da arteterapia ajudam os indivíduos a encontrar maneiras de expressar suas emoções, transformando pensamentos e desejos em uma forma linear por meio da criação de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, tudo isso aderindo a um tema direcionado e livre. Através da pesquisa científica em análise da

utilização dessa técnica artística no ensino aprendizagem podemos assim dizer, que por meio dessa modalidade de expressas artes nas escolas os alunos, de modo geral, registraram progresso nas categorias de funcionamento físico, nos padrões de relacionamento, humor, afetos e expressão temática, desenvolveram maior autonomia, criatividade e dinamicidade, mais ainda desenvolveram seus potenciais intelectuais nas demais áreas do conhecimento.

Por outro lado, além da pintura, há o desenho como o método da arteterapia, é uma arte que o aluno pode expor os sentimentos, possibilitando perceber que o desenho retrata não só o que se deseja, e sim, o que realmente a pessoa é ou como está se sentindo naquele momento, ou seja, desenvolvendo seu potencial emocional. Neste contexto o aluno, ao desenhar um pássaro por representar pensamentos de liberdade. Então com a arteterapia além de expressar suas emoções, a arte em geral, como os desenhos, pinturas, colagens etc. trabalham a concentração, coordenação visual e espacial, foco e estimular o processo de ensino aprendizagem de cada aluno envolvido.

REFERÊNCIAS

PENNA, M. (Coord.) **É Este O Ensino De Arte Que Queremos?** Uma análise das propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais. João Pessoa: Editora Universitária CCHLA – PPGE, 2001. 184p.

BARBOSA, Ana Mãe. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

PAULO FREIRE E A EDUCAÇÃO POPULAR. **Acervo do Centro de Referencia Paulo Freire**, 2007. Disponível em: <http://acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/2886/2/FPF_PTPF_01_0206.pdf>. Acesso em: 01 junho 2023.

ANA MÃE BARBOSA: “Arte não se ensina; contamina-se pela arte”. **Sesc São Paulo**. You Tube, 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ROz0EPOdkc0&t=26s>> Acesso em: 05 junho 2023.

Esta tabela será preenchida pelo professor que fará a correção de sua atividade, portanto, não apague.

CRITÉRIOS AVALIATIVOS PARA CORREÇÃO DA ATIVIDADE DE ESTUDO 3 VALOR 3,0 PONTOS			
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS	Nota do item	Sua Nota
Tema	O tema deverá estar de acordo com as linhas de pesquisa que constam no regulamento do componente curricular trabalho de conclusão de curso (TCC) do curso de licenciatura em Artes Visuais.	0,1	
Título	O título deve ser elaborado de acordo com o tema escolhido para a realização trabalho de conclusão de curso (TCC) do curso.	0,1	
Objetivo Geral da pesquisa	O objetivo geral deve estar relacionado ao motivo pelo qual foi proposta a realização do trabalho e deve iniciar com um verbo no infinitivo.	0,2	
Resumo	O resumo deve apresentar de maneira concisa informações sobre o objeto do trabalho acadêmico, tema, objetivos, problema, metodologia e resultados e conclusões, bem como possuir entre 100 e 250 palavras.	0,2	
Palavras-chave	Deve conter no mínimo três e no máximo cinco palavras.	0,1	
Introdução	Deve ser breve e clara, apresentar a temática e a justificativa, bem como a fundamentação teórica do problema estudado.	0,5	
Metodologia	O texto deve ser breve e claro, explicitando o regime metodológico adotado que obedece obrigatoriamente aos formatos previamente definidos (Relatos de experiência, Estudos e análises sobre os procedimentos teóricos e metodológicos do ensino de Artes Visuais, Investigações teóricas e analíticas).	0,5	
Desenvolvimento	O desenvolvimento deve ser elaborado seguindo padrões acadêmicos, com argumentações científicas e respaldos teóricos-metodológicos contendo, assim, a fundamentação teórica.	0,5	
Considerações finais	Deve ser breve e clara, apresentar a temática e a justificativa, bem como a fundamentação teórica do problema estudado.	0,5	
Referências utilizadas para na escrita de todo o	Nas referências deverão constar os(as) autores(as) citados ao longo de todo trabalho, obedecendo as normas da ABNT. Ressalta-se que a quantidade	0,1	

trabalho	mínima de referências solicitadas é de 3 (três) autores.		
Formatação	<ul style="list-style-type: none"> - Fonte: Arial; - Tamanho: 12 - Recuo de parágrafo de 1,25 cm - Espaçamento entre linhas: 1,5 - Texto justificado. <p>É preciso conter:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capa - Folha de rosto - Tema - Título - Objetivo geral da pesquisa - Resumo - Palavras-chave - Introdução - Metodologia - Desenvolvimento - Considerações finais - Referências utilizadas para a escrita de todo trabalho 	0,1	
Clareza e coerência na linguagem	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da norma padrão culta da Língua Portuguesa; - Ortografia adequada; - Concordância verbal e nominal; - Vocabulário adequado. 	0,1	
NOTA FINAL		3,0	
<p>ATENÇÃO:</p> <p>Serão zerados os trabalhos com:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cópias indevidas (PLÁGIO ACADÊMICO); - Não uso dos autores solicitados e indicamos como fonte de pesquisa; - Arquivos enviados em formato PDF 			